

O ESTADO DE S.PAULO – 06/04/2012

USINA DE JIRAU

CARTAS

Vandalismo

É flagrante a ilegalidade do que aconteceu nos últimos dias na Usina Hidrelétrica de Jirau. O Brasil não pode ser conivente com a destruição do patrimônio, não pode conviver com ações de inquestionável ilegalidade que desestabilizam não só os Poderes, mas a sociedade. Não existe pretexto aceitável para o descumprimento da lei. Onde está a força de coação capaz de impedir acontecimentos desse tipo? Onde está a repressão que pune movimentos nessa direção? O setor elétrico brasileiro não pode ficar sujeito a ações destrutivas de tal magnitude, que representam total desrespeito às instituições, sob risco de ver comprometidos a expansão da oferta de energia, o crescimento econômico, a geração de empregos e a inclusão social.

CLAUDIO J. D. SALES, diretor-presidente do **Instituto Acende Brasil**

claudio.sales@acendebrasil.com.br

São Paulo